



# Hospital terá 15 dias para adequar refeitório

Relatório da Vigilância Sanitária constata inadequações sanitárias no João Alves

Por Karla Pinheiro  
Jornalista

O Ministério Público Estadual (MPE) estabelece um prazo de 15 dias para que o Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) corrija as inadequações sanitárias apresentadas em relatório pela Vigilância Sanitária do Estado ao órgão. A decisão foi tomada durante audiência pública realizada ontem, 20 de março, na sede do MPE.

O procedimento foi motivado depois de uma visita realizada pelo MPE ao HGJAF em janeiro, onde foram constatados problemas estruturais e de saúde no refeitório e cercanias do hospital. Lixeiras sem pedal, banheiros sem papel toalha, ausência de lavatório exclusivo para mãos, falta de refrigeração, teto apresentando mofo e vaza-



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ Higiene no Hospital João Alves está na mira do MPE

mentos foram alguns dos problemas encontrados. O relatório da Vigilância Sanitária apresentou todas essas inadequações, mas o órgão chama atenção e pede providências imediatas em relação à Sala de Manipulação de Nutrição Enteral, especialmente no Setor de nutrição enteral.

A gerente do Serviço de Nutrição do HGJAF, Carmeluce Dornelles, reconheceu os problemas, mas informa que algumas providências já estão sendo tomadas, a exemplo das lixeiras que foram substituídas e papel toalha e sabonete líquido que já foram colocados nos banheiros. Em relação aos reparos no teto do refeitório a gerente disse que "já foi solicitado à empresa, inclusive a ambientação do local".

Para regularizar essas inadequações, incluindo a conclusão da ambientação do refeitório, com a refrigeração do ambiente e colocação das telas de proteção nas

janelas do local, o MPE firmou o prazo de 30 dias para que o HGJAF faça as adequações. A adaptação total será feita em 30 dias, mas as correções sanitárias terão que ser feitas em 15 dias, quando a Vigilância Sanitária fará nova vistoria e apresentará relatório ao MPE.

## • A refeição

Outro problema apresentado em audiência foi em relação à distribuição dos tickets que dão direito aos profissionais de saúde a refeição fornecida pelo hospital. Marcos Kroger informa que os médicos não estão recebendo os tickets e que não são passados para coordenação do refeitório as escalas médicas, causando problemas aos profissionais no momento da identificação.

O coordenador técnico operacional do HGJAF, Elizânio Santos, revelou que a responsabilidade de distribuição dos tickets de refeição é da Fundação Hospitalar de Saúde, mas que por falta das escalas médicas do Pronto Socorro a distribuição estava sendo feita de forma indiscriminada. Por esse motivo foi estabelecido um critério para refeição: apenas os profissionais que trabalham por 12 horas seguidas, ou as exceda por excepcional necessidade de serviço, desde que autorizado pela coordenação ou superior pertinente, receberão o ticket.

Para solucionar esse impasse que tem gerado constrangimentos e aborrecimentos aos profissionais de saúde, o MPE estipulou o prazo de 30 dias para a regularização da distribuição dos tickets, apontando que a coordenação deverá receber todas as escalas médicas para adequar o planejamento.



**PROCEDIMENTO  
FOI MOTIVADO  
DEPOIS DE UMA  
VISITA REALIZADA  
PELO MINISTÉRIO  
PÚBLICO  
ESTADUAL AO  
HOSPITAL**